

## Dia do Trabalhador: Sinergia-ES homenageia trabalhadores/as, participa de Ato da CUT e recebe homenagem

O Dia do Trabalhador (1º de Maio) foi comemorado pelo Sinergia-ES em várias ações. O Sindicato homenageou os/as trabalhadores/as em cafés da manhã realizados nas bases das empresas, onde sorteou brindes com televisores e celulares para os/as sindicalizados/as.

O Sinergia-ES também esteve presente no Ato do 1º de Maio realizado pela CUT-ES, no Centro, em Vitória. Durante o evento, dirigentes sindicais de várias categorias lembraram as lutas atuais em defesa da classe

trabalhadora, principalmente contra a reforma trabalhista que prejudicou trabalhadores/as, retirando direitos sociais, precarizando o trabalho e desequilibrando a relação de forças em favor dos empregadores.

Por último, os/as eletricitários/as foram homenageados em uma sessão solene proposta pelo deputado estadual João Coser, que entregou a Comenda Eustachio Ramacciotti a dirigentes sindicais pela importante atuação



em defesa de suas categorias. No setor de energia, o homenageado foi o secretário de Formação do Sinergia-ES, Edson Wilson (Edinho).



## Sinergia-ES realiza protestos contra a empresa Logos

O Sinergia-ES realizou protestos contra a empresa Logos, responsável pelo atendimento ao público nos escritórios da EDP-ES, por não cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

As manifestações do Sindicato foram feitas nos escritórios da Grande Vitória e interior do estado, onde aconteceram assembleias com os/as trabalhadores/as e paralisação das atividades tanto por descumprimento da Convenção quanto por falta de segurança do/a trabalhador/a.

No mês de março deste ano, uma empregada da Logos, em



Viana, passou mal dentro da agência e foi socorrida por um cliente, falecendo no hospital.

“O Sindicato está apurando o caso ocorrido com a trabalhadora da Logos e tomando as devidas providências. Foram feitas muitas denúncias contra a empresa por falta de segurança nas agências, com trabalhadores/as sendo

desrespeitados e ameaçados/as por clientes, além de sobrecarga de trabalho», ressaltou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

Após a realização dos protestos, a empresa enviou comunicado ao Sinergia-ES informando que cumprirá a CCT das empregadas assinada com o Sindifer (sindicato patronal).

## Sinergia-ES realiza atividade de integração com trabalhadores/as

O Sinergia-ES realizou café da manhã com os/as trabalhadores/as das empresas Compel, em Linhares e São Mateus, e Smart, em Vila Velha. As atividades fazem parte da programação do Sinergia-ES de visita às bases das empresas para integração dos/as trabalhadores/as à entidade.



“São momentos importantes para os/as eletricitários/as, quando podemos ouvir, tirar

dúvidas e dar informações aos/as trabalhadores/as sobre as ações do Sindicato. Estes eventos fazem parte da programação anual do Sindicato para visitar as empresas onde estão seus representados e fortalecer a integração com o Sinergia-ES”, ressaltou o secretário de Saúde e Segurança do Sinergia-ES, Silvio Toscano.

## Trabalhadores/as urbanitários/as realizam 11º Encontro Nacional

Mais de 100 trabalhadores/as representantes dos setores de energia, saneamento, gás e meio ambiente participaram, de 12 a 14 de abril, do 11º Encontro Nacional dos Urbanitários(ENU), em Brasília.

Foram três dias de intenso debate sobre os direitos das categorias, a defesa das empresas públicas de energia e saneamento e a questão das privatizações que ameaçam a soberania nacional e os direitos à água, à energia e ao saneamento.

O Sinergia-ES esteve presente com o presidente Marcelo Serafini, o secretário de Formação,

Edson Wilson (Edinho), e o secretário de Finanças, Elianderson Bernardes.

Segundo Edinho, o evento foi muito importante para discutir os desafios atuais dos/as trabalhadores/as do ramo urbanitário e, no caso dos eletricitários, especialmente a privatização da Eletrobrás.

Ao final do 11º ENU, os participantes definiram diretrizes de luta para o ramo urbanitário, incluindo os setores de energia, saneamento, gás e meio ambiente, com a constituição de dois Grupos de Trabalho(GTs),



sendo um para tratar das questões de aposentadoria especial para trabalhadores/as em energia e outro das concessões de energia. Nos dois Gts o Sinergia-ES é representado pelo diretor Edinho.

## Presidente Lula sanciona Lei da Igualdade Salarial entre mulheres e homens

Deputada Federal do Espírito Santo, Jack Rocha, foi a relatora do projeto na Câmara



homens que exercem a mesma função, e quem tem tido oportunidade de receber promoções, observando, inclusive, dados de raça e etnia”, explicou Jack Rocha.

### Multa e ações de fomento à participação das mulheres no mercado de trabalho

A Lei da Igualdade Salarial entre mulheres e homens foi sancionada pelo Presidente Lula e, durante a votação na Câmara, a relatora do Projeto foi a deputada federal do Espírito Santo, Jack Rocha (PT-ES), que ressaltou a importância da Lei para o enfrentamento à desigualdade de gênero no mercado de trabalho.

De acordo com a deputada, a realidade do mercado de trabalho para as mulheres é, muitas vezes, de acúmulo de funções e com dificuldades para crescer profissionalmente dentro dos espaços das organizações.

“A aprovação do PL da Igualdade Salarial trará justiça de direitos, social e econômica para as mulheres trabalhadoras. E, sobretudo, transparência, pois a sociedade conseguirá enxergar dentro do quadro de pessoal das organizações quais critérios usados para remunerar mulheres e

## Está aberta a Consulta pública sobre concessões de energia elétrica

O Ministério das Minas e Energia (MME) iniciou, no dia 22/06, a Consulta Pública 152/2023 para receber contribuições da sociedade para as diretrizes que irão conduzir o processo de prorrogação de concessões vincendas de distribuição de energia elétrica entre 2025 e 2031. Ao todo, a consulta contempla 20 distribuidoras, sendo a EDP a primeira concessionária com vencimento do contrato em 17/07/2025.

Os interessados podem enviar as propostas até dia 24 de julho, por meio do Portal de Consulta Pública do MME. Após o fechamento da consulta e a partir da coleta das contribuições, o MME irá elaborar um normativo que regerá as condições para a prorrogação das concessões vincendas.

O Sinergia-ES, por meio do diretor Edson Wilson (Edinho), está participando de um grupo de trabalho nacional para discutir contribuições para as novas concessões.

«Estamos na luta para que as questões relativas aos/as trabalhadores/as sejam inseridas no processo de renovação das concessões de energia elétrica, a fim de garantir direitos e benefícios já conquistados, bem como fornecer um serviço de qualidade para a sociedade», ressaltou Edinho.



## Trabalhadores/as aprovam Convenção Coletiva de Trabalho das prestadoras de serviço

Após a realização de mais de 40 assembleias com trabalhadores/as de 17 empresas, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi aprovada por 75,07% dos participantes (1.468 pessoas). Outros 15,26% de empregados/as votaram contra e 9,67% se abstiveram de votar.

Os/as trabalhadores/as das empregadoras em energia e gás conquistaram reajuste salarial de 6%, ou seja, com ganho real, sendo 3% aplicados em junho e 3% em outubro, sem retroativo. Este mesmo índice será aplicado sobre todas as cláusulas reajustáveis da Convenção.

Outra conquista importante foi o reajuste no vale-alimentação/refeição, que aumentou de R\$ 630,00 para R\$ 680,00, além da inclusão de mais R\$ 100,00 a título de café da manhã. Portanto, serão creditados no vale-alimentação/refeição, a partir do mês de julho, o valor de R\$ 780,00, um reajuste de 23,8%.

Também foi alcançado um abono em vale-alimentação/refeição no valor de R\$ 350,00, sendo R\$ 200,00 creditados no dia 10 de agosto e R\$ 150,00 no dia 10 de dezembro.

Outra novidade na CCT foram as alterações na tabela de piso salarial, em que o cargo de notificador passou a ter o mesmo piso salarial do leiturista, além da inclusão de novos cargos na tabela.

Houve ainda mudança na data e forma de reajustar os aluguéis dos carros e das motos dos



empregados/as, que deverá ser na mesma data de reajuste do contrato firmado entre a empregadora e a contratante, e corrigido anualmente pelo mesmo índice estabelecido contratualmente com a contratante.

### Negociação tensa

A negociação coletiva da CCT 2023/2024 foi um processo de muita tensão e embates. Foram realizadas seis reuniões com o sindicato patronal e cinco rodadas de assembleias com trabalhadores/as.

Durante o período de três meses, a negociação passou por momentos difíceis, com apresentação de propostas insignificantes pelas empresas. No entanto, o Sinergia-ES afirmou nas reuniões que se não houvesse avanço, seria usado o instrumento da greve, que foi divulgado em edital na imprensa.

O Sindicato realizou

assembleias com paralisações temporárias e fez reuniões com as contratantes para expor a situação difícil da negociação com as empregadoras.

“Fizemos uma negociação dura, com muitas reclamações das empresas sobre a questão econômica decorrente dos últimos anos, que estavam emperrando o avanço da campanha salarial. O Sindicato endureceu a negociação, buscou as contratantes e colocou a necessidade de valorizar os/as trabalhadores/as das prestadoras de serviço, que são os responsáveis pelo trabalho em contato direto com a sociedade. Agradecemos aos/as trabalhadores/as que apoiaram o Sindicato, mostrando força e união, essenciais para o avanço na negociação até a aprovação da CCT”, finalizou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

**Novo presidente da EDP-ES participa de reunião no Sinergia-ES**  
Pág. 03

**Sinergia-ES discute parceria com IFES, Senai e Setades**  
Pág. 04

**Presidente Lula sanciona Lei da Igualdade Salarial**  
Pág. 06

## Entidades sindicais convocam trabalhadores/as para lutar pela aposentadoria especial no setor de energia

O Senado Federal aprovou, no dia 10/04, as novas regras para a aposentadoria especial por meio do Projeto de Lei (PL) 245/2019, que visa regulamentar a aposentadoria aos/as trabalhadores/as expostos/as a agentes nocivos à saúde ou risco à integridade física.

No entanto, o PL não contempla devidamente os/as eletricitários/as, conforme afirma o Grupo de Trabalho (GT) criado para debater e defender a inclusão dos/as trabalhadores/as expostos ao risco

de choque elétrico.

Para o Grupo, o texto do PL aprovado não expressa com clareza o direito dos/as trabalhadores/as expostos/as ao risco de choque elétrico como especial, dificultando o reconhecimento do direito do/a trabalhador/a eletricitário/a pela Previdência Social.

De acordo com o GT, o texto é abrangente quando diz que «terá direito a atividade em que haja exposição à radiação não ionizante oriunda de campos

eletromagnéticos de baixa frequência que tenham como fonte a energia elétrica».

O PL segue para discussão na Câmara Federal e o GT convoca os/as eletricitários/as para realizarem mobilizações junto aos parlamentares para a inclusão de uma emenda que possa corrigir o texto e devolver o direito à aposentadoria especial aos/as trabalhadores/as que atuam sob o risco de choque elétrico retirado pelo governo Bolsonaro.

## Trabalhadores/as da Energisa aprovam ACT 2023/2024

Os/as trabalhadores/as da Energisa aprovaram, em assembleia realizada no dia 21/06, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2023/2024).

Foi conquistado reajuste de 4,36% sobre os

salários e todas as cláusulas econômicas, como o auxílio alimentação, que passou para R\$ 1.257,53, retroativo a abril de 2023. Todas as demais cláusulas do ACT anterior foram mantidas.



## Sinergia-ES cede auditório para treinamentos de trabalhadores/as

Com objetivo de fornecer capacitação profissional aos/as trabalhadores/as do setor de energia, o Sindicato atua no apoio aos treinamentos realizados pelas empresas aos/as trabalhadores/as.

O Sinergia-ES cede sua infraestrutura para realizações das atividades de qualificação e capacitação oferecidas pelas empresas. Nos meses de maio e junho, a empresa Lig realizou

treinamento de seus empregados na sede do sindicato.

«Além de atuar na defesa dos direitos dos/as trabalhadores/as, o Sinergia-ES busca apoiar as atividades que gerem benefícios para a categoria. Por isso, oferta cursos de capacitação aos/as trabalhadores/as e ajuda as empresas a qualificarem seus

## Sinergia-ES consegue reintegração de trabalhadores

O Sinergia-ES conseguiu na Justiça mais duas reintegrações de trabalhadores.

O empregado da Eletric, Antonio Carlos da Rocha Cosme, e o eletricitista da EDP, Welliton Francisco Gerlin, foram dispensados enquanto estavam em tratamento médico por doenças ocupacionais.

Nos dois casos, a Justiça deferiu a tutela antecipada para que os trabalhadores fossem reintegrados às empresas. Os processos continuam tramitando, cabendo recursos por parte das empresas.



Welliton Gerlin (EDP-ES)  
Antonio Carlos (Eletric)



empregados/as», afirmou o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini.

## Novo presidente da EDP-ES participa de reunião no Sinergia-ES

O presidente da EDP-ES, Dyogenes Rosi, e o diretor de Risco e Eficiência, Hernandez Orsini Garcia, estiveram na sede do Sinergia-ES, no dia 01 de junho, para uma reunião com a diretoria do Sindicato. Foi a primeira vez que um presidente da EDP-ES esteve na sede da entidade de representação dos/as eletricitários/as.

A direção do Sinergia-ES discutiu diversos assuntos de interesse dos/as trabalhadores/as da empresa, como a insatisfação com a postura de alguns gestores e o distanciamento do RH das situações do dia a dia, e o número significativo de empregados/as que estão pedindo demissão da EDP-ES para buscarem oportunidades, uma vez que o Plano de Cargos e Salários (PCS) tem pouca transparência e aplicabilidade.

O Sindicato também debateu o novo conceito de PLR que o grupo EDP quer implementar, cuja subjetividade de algumas variáveis das metas recebe muita resistência por parte dos/as empregados/as.

O presidente da EDP-ES frisou ainda que as distribuidoras do ES e SP permanecem firmes no portfólio de negócio do grupo e enfatizou que a EDP tem interesse em manter a concessão da distribuidora de energia no estado e que já foi feita a manifestação ao MME.

Por último, foram levantadas questões sobre as condições dos/as trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviço da EDP-ES que recebem salários e benefícios menores do que os do quadro próprio da contratante.

O novo presidente reafirmou o respeito que o grupo EDP tem pelo Sinergia-ES, ponderou sobre o novo momento de transição

energética com foco voltado para a geração de energias renováveis e ressaltou que a EDP vê no Brasil muitas oportunidades para investimento.

Neste contexto, Dyogenes afirmou que as distribuidoras do ES e SP permanecem firmes no portfólio de negócio do grupo e enfatizou que a EDP tem interesse em manter a concessão da distribuidora de energia no estado e que já foi feita a manifestação ao MME.

O presidente da EDP-ES frisou ainda que as questões levantadas pelo Sinergia-ES serão analisadas pela empresa e considerou a importância de se ter um canal de diálogo permanente entre a empresa e o Sindicato para solucionar situações que sejam imediatas.



mais relevantes para a categoria e apresentou o desconforto dos/as trabalhadores/as em relação a OPA (Oferta de Aquisição Pública) anunciada pelo grupo EDP.

O Sindicato mostrou ainda preocupação em relação à concessão da EDP-ES que vencerá em 2025, pois o processo de consulta pública e a nota técnica do Ministério das Minas e Energia (MME) já estão em andamento.

Por último, foram levantadas questões sobre as condições dos/as trabalhadores/as das empresas prestadoras de serviço da EDP-ES que recebem salários e benefícios menores do que os do quadro próprio da contratante.

O novo presidente reafirmou o respeito que o grupo EDP tem pelo Sinergia-ES, ponderou sobre o novo momento de transição

## EDP-ES contrata nova operadora do plano odontológico

A EDP alterou, a partir de 1º de maio, a operadora do plano odontológico dos/as trabalhadores/as ativos/a e aposentados/as: saiu a Sulamérica e entrou a Odontoprev.

Em reunião com a direção do Sinergia-ES e a AAPEs, a empresa explicou que a decisão da mudança se deu devido às reclamações repassadas pelo Sindicato e Associação com relação à rede credenciada de profissionais principalmente no interior do estado,

que era insuficiente.

De acordo com o presidente do Sinergia-ES, Marcelo Serafini, eram muitas as reclamações passadas pelos/as trabalhadores/as que não conseguiam realizar procedimentos por falta de dentistas credenciados.

«Discutimos a situação em diversas reuniões com a EDP e a solução apresentada pela empresa foi buscar uma nova operadora que fornecesse um plano dentro das regras estabelecidas no ACT e que atendesse melhor tanto na Grande

Vitória quanto nas cidades do interior», afirmou Marcelo.

O presidente lembrou que os/as trabalhadores/as podem ajudar a melhorar o atendimento, informando à Enervida profissionais que queiram fazer parte da rede da Odontoprev para que seja feito o credenciamento.

Os/as trabalhadores/as da ativa e aposentados/as participaram de palestras da Enervida para tirar dúvidas sobre o novo plano odontológico.



## Sinergia-ES discute parceria com IFES, Senai e Setades



O Sinergia-ES está buscando parcerias com escolas e órgãos públicos para a realização de cursos de qualificação profissional para os/as trabalhadores/as do setor de energia. Já foram realizadas reuniões com o reitor do IFES Jadir Pela, o diretor-geral do Ifes de Presidente Kennedy, José Alexandre Gadioli; o coordenador comercial do Senai, Marcelo Luiz Serafini, e o

subsecretário de Estado de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, Carlos Casteglione. Essa é mais uma das ações do Programa de Capacitação e Formação de Trabalhadores/as que o Sindicato vem realizando nos últimos 10 anos.

«Temos muitos profissionais precisando se recolocar no mercado e que necessitam de

cursos exigidos no setor de energia, especialmente normas regulamentadoras, além de padronistas. O Sinergia-ES tem condições de realizar convênios e parcerias que podem ajudar estas pessoas e aumentar a oferta de profissionais para as empresas de energia», explicou o secretário de Formação do Sinergia-ES, Edson Wilson (Edinho).

## Sinergia-ES garante valor mínimo de pagamento da PLR 2022 da EDP-ES



A EDP-ES pagou aos/as trabalhadores/as, no dia 25/04, os valores referentes à PLR 2022. As metas das empresas do Grupo EDP apresentaram resultados positivos e o pagamento da PLR foi realizado da

seguinte forma: mínimo de 1,79 salários, médio de 2,13 salários e máximo de 2,21 salários.

No entanto, devido à interpretação do resultado de uma das metas acordadas, havia ficado pendente o pagamento do valor mínimo estabelecido de R\$ 5.900,00.

O Sinergia-ES entrou em contato com a direção da EDP para buscar entendimento sobre a situação, e mostrou que a empresa teve lucro acima da meta estabelecida e que havia acontecido a revisão tarifária favorável.

A EDP avaliou os argumentos e, em comum acordo com o Sindicato, decidiu fazer o pagamento da diferença conforme as regras estabelecidas para a PLR 2022, beneficiando 146 trabalhadores/as.

«Agradecemos aos/as trabalhadores/as pela participação nas ações do Sindicato e a confiança no Sinergia-ES. O engajamento sindical da categoria é fundamental para a defesa dos direitos dos/as eletricitários/as», ressaltou o secretário de Formação do Sinergia-ES, Edson Wilson (Edinho).

## Sinergia-ES discute acordo de PLR e cláusulas do ACT com a Paraty

O Sinergia-ES e a Paraty, empresa que assumiu a Usina de Mascarenhas, em Baixo Guandu, realizaram, no dia 24/05, uma reunião para discutir o acordo de PLR 2023.

Foram discutidos pontos como a melhoria das remunerações para o pagamento da PLR e mudanças para adequar à realidade da empresa geradora. A empresa irá enviar uma proposta para o Sinergia-ES para avaliação com os/as trabalhadores/as.

Outros assuntos referentes aos ativos

Além de debaterem sobre a PLR, o Sinergia-ES e a Paraty conversaram sobre cláusulas do ACT em vigor, que foi fechado com a EDP-ES quando a usina Mascarenhas ainda era do grupo e está valendo até setembro de 2023. Entre os assuntos discutidos estão a previdência privada dos/as trabalhadores/as, os planos de saúde e odontológico, medicamento e o seguro de vida, entre outros.

Outros assuntos referentes aos aposentados

Desde do início do ano o Sinergia-ES vem conversando com as empresas EDP e Paraty sobre a questão dos benefícios de previdência complementar (Enerprev), planos de saúde e odontológico, medicamentos e seguro de vida, conseguindo que fossem prorrogados nas mesmas condições que eram praticados pela EDP para que se consiga um entendimento entre as partes.

## Sinergia-ES participa de mais um módulo do curso de Formação da CUT

Diretores/as de vários sindicatos filiados a CUT participaram do penúltimo módulo do curso de Formação para Formadores, de 09 a 11/05, em Belo Horizonte.

O diretor do Sinergia-ES, Felipe Miranda, está representando os/as trabalhadores/as em energia do estado em todo o curso, que terá seu último

módulo realizado no Espírito Santo, no mês de julho.

No módulo realizado em BH, os participantes puderam compreender os métodos e ferramentas utilizadas nos modelos de formação da CUT e de instrumentalizar a classe trabalhadora para formar outros dirigentes sindicais com base nos princípios cutistas.



### Diretoria Executiva

**Marcelo Angelo Zeni Serafini**  
Presidente

**Robson Nicolini**  
Secretário Geral

**Elianderson Bernardes**  
Secretário de Finanças

**Silvio Mateus Toscano**  
Secretário de Saúde e Segurança e Aposentado

**Edson Wilson França (Edinho)**  
Secretário de Políticas Sindicais e Formação

**Rosilene Rosário Alves**  
Secretária de Comunicação

**Gilberto Jesuino de Oliveira**  
Sec. de Políticas Sociais, Gênero e Raça

CONSELHO FISCAL

**Fátima Zanoni**  
**Paulo Sérgio Valadares**  
**Sergio da Silva**

Tiragem: 4.000 exemplares  
Endereço: Av. Lourival Nunes, 486,  
Jardim Limeiro, Serra-ES CEP: 29164-050  
Email: sinergia-es@sinergia-es.org.br  
Site: www.sinergia-es.org.br  
Telefone: (27) 3204-3000  
Departamento Jurídico  
Tel: (27) 99275-6289  
Responsável  
A Diretoria  
Jornalista  
Andressa Rebonato - MTR 665/96



Informativo do Sindicato dos  
Trabalhadores no Setor de Energia e  
Gás e nas Empresas Prestadoras de  
Serviços no Setor de Energia e Gás no  
Estado do Espírito Santo - SINERGIA-ES

CNPJ: 27.398.841/0001-55